

PD-133 - (20SPP-9772) - MASSA MEDIASTÍNICA NA CRIANÇA - O DESAFIO DO DIAGNÓSTICO

Joana Lorenzo¹; Emília Costa²; Filipa Vila Cova³; Marta Almeida⁴; Ana Ramos⁵; Sílvia Álvares⁶

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte - Centro Hospitalar Universitário do Porto (CMIN-CHUP); 2 - Serviço de Pediatria - Unidade de Hematologia Pediátrica, CMIN-CHUP; 3 - Serviço de Cardiologia Pediátrica, CMIN-CHUP; 4 - Serviço de Pediatria, Instituto Português de Oncologia do Porto; 5 - Serviço de Pediatria - Unidade de Pneumologia Pediátrica, CMIN-CHUP; 6 - Serviço de Cardiologia Pediátrica, CMIN-CHUP, UMIB/ICBAS Porto

Introdução / Descrição do Caso

Introdução: O mediastino é o local mais comum de lesões torácicas na criança. As massas mediastínicas podem representar anomalias congénitas, infeções, neoplasias ou pseudomassas, constituindo um desafio diagnóstico.

Caso Clínico: Lactente de 8 meses, previamente saudável, observado no Serviço de Urgência por bronquiolite aguda; radiografia de tórax com alargamento da silhueta cardíaca, sem outras alterações. O ecocardiograma mostrou coração estruturalmente normal, derrame pericárdico moderado, circunferencial, sem compromisso hemodinâmico. Em reavaliações posteriores foi aparente massa mediastínica anterior. As ecografias torácica e abdominal superior foram normais; ecografia cervical com prolongamento inferior do timo. A RM cardíaca e TAC do tórax mostraram massa mediastínica anterior (20 mm x 63 mm), contornos regulares e sinal homogénio, achados compatíveis com processo linfoproliferativo ou lesão tímica; adenomegalias axilares bilaterais (dimensão máxima: 10 mm). Hemograma sem citopenias ou alterações morfológicas; bioquímica e estudo imunológico normais. IgG e IgM positivos para o CMV com documentação de posterior seroconversão e PCR CMV negativa. Estudo histológico por biópsia incisional mostrou tecido tímico, com morfologia conservada, estudo citomorfológico e imunofenotípico normais. Na RM realizada aos 20 meses, persistia hiperplasia tímica de menor tamanho.

Comentários / Conclusões

Discussão: Na criança, a hiperplasia do timo é uma resposta fisiológica à infeção. Neste caso, tratou-se provavelmente de hiperplasia tímica reativa a CMV que, pela evolução clínica e imagiológica, suscitou dúvidas, com necessidade de realização de biópsia. Os autores salientam as dificuldades diagnósticas e a importância da abordagem multidisciplinar na orientação.

Palavras-chave : Massa mediastínica, Hiperplasia tímica